

## REGIÃO DAS BEIRAS

## GNR alerta para contactos falsos para testes à água

**BURLAS** A GNR lançou um alerta à população para que não se deixe enganar por empresas que se dizem especializadas em tratamentos de água. Numa informação publicada no site da Câmara de Carregal do Sal, esta força de segurança avisa que, “se receber algum contacto telefónico” de pessoas a querer fazer marcação para uma visita a fim de serem realizados testes grátis à qualidade da água, “duvide e procure saber se a empresa existe”.

A GNR aconselhe a que as pessoas evitem dar informações/dados pessoais a desconhecidos e, caso sejam abordadas em casa, não deixem

ninguém entrar e contactem de imediato uma pessoa de confiança. A Guarda esclarece ainda que “se tem abastecimento de água através da rede pública, os serviços procedem ao controlo de qualidade da água”.

Caso tenha captura própria e decida realizar análise à qualidade, e o resultado seja imprópria para consumo, peça uma segunda opinião incluindo na compra de produtos ou equipamentos”, adianta. “Caso seja abordado e suspeite que a pessoa está com intenção de o enganar, contacte o Posto da GNR local”, alerta. ◀

## Projecto “Há Bola na Escola” chega a Armamar

**INICIATIVA** “Há Bola na Escola” é o nome do projecto da Associação de Futebol de Viseu que agora chega às escolas do concelho de Armamar. O objectivo é fomentar a prática de futebol e futsal junto dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico.

Para implementar a iniciativa foi celebrado um protocolo de colaboração entre a autarquia, a Associação de Fu-

tebol de Viseu e o Agrupamento de Escolas local. A ideia é “operacionalizar e promover o reforço de cooperação cultural, desportiva e humana entre as instituições, facultando e incrementando o processo de ensino/aprendizagem do futebol e futsal a todos os agentes desportivos, atletas e interessados”. O projecto já envolve 2.600 alunos de 40 escolas do distrito. ◀

## “Prove o que É Nosso” nos restaurantes aderentes

**TABUAÇO** O município de Tabuaço associa-se à Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e à Associação das Rotas do Vinho de Portugal na comemoração dos 20 anos da elevação da gastronomia portuguesa a bem imaterial do património cultural de Portugal. Assim, nos dias 25 e 26 deste mês ‘Prove o que É Nosso’ nos restaurantes aderentes do concelho.

Tabuaço serve à mesa o melhor da gastronomia local, um desafio que Câmara Municipal propôs a todos os restaurantes e estabelecimentos similares.

Do cabrito ao javali, destacando ainda os peixinhos do rio ou o bolo-rei, são algumas das muitas sugestões dos restaurantes aderentes para um fim-de-semana que quer, acima de tudo, promover o



**Gastronomia** em destaque

melhor da gastronomia local. E porque gastronomia e vinho andam de braço dado, o município de Tabuaço sugere ainda que na melhor mesa esteja o melhor dos vinhos, o que passará sempre pelos vinhos dos produtores locais.

A gastronomia portuguesa foi elevada a bem imaterial do património cultural de Portugal, por Resolução do Conselho de Ministro nº 96/2000, publicado no DR nº 171/2000, Série I-B de 26 de Julho de 2000. ◀

## Arqueólogos encontram ruínas associadas ao templo de Santa Columba

**Santa Comba Dão** Escavações no concelho permitem criar uma linha no tempo e perceber as origens da cidade

Uma campanha arqueológica está a pôr a descoberto materiais e estruturas que revelam as origens de Santa Comba Dão, bem como vestígios de outras ocupações. “Poderemos estar perante o marco zero do povoamento da villa de Sancta Columba” ou Santa Comba, adiantou o arqueólogo Pedro Matos, após duas semanas de escavações no Couto do Mosteiro, em terreno contíguo à actual igreja matriz.

O director da escavações explicou que “em pleno século X – na Alta Idade Média – o núcleo populacional mais importante da zona situava-se no território que agora corresponde ao Couto do Mosteiro, onde existia a importante villa de Sancta Columba”. Para o atestar estão os materiais e estruturas encontrados pela equipa composta por estudantes do curso de arqueologia, da Universidade de Coimbra.

O grupo está a encontrar ruínas associadas à igreja dedicada a Santa Columba – ou um pequeno mosteiro – enquadrado no período entre os séculos IX e XI. A descoberta “poderá remeter às origens de Sancta Columba ou Santa Comba e ao povoamento de todo um território, que se estendia entre as actuais localidades de São Joaninho, Couto do Mosteiro e Santa Comba Dão, acompanhando sempre



**Escavações** estão a ser feitas no Couto do Mosteiro e no Patarinho, entre Óvoa e Cagido

as margens da ribeira”.

António Neves, no estudo ‘Origem de Santa Comba e de Santa Comba Dão’, aprofunda que “a villa de Sancta Columba correspondia a um vasto território, com mais de 2.000 hectares, entre Alvarim (concelho de Tondela), S. Joaninho, Treixedo, Gestosa e a foz do rio Criz; grosso modo, corresponderia às actuais freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro”.

“Aqui nasceu Santa Comba Dão”, acredita Pedro Matos, que também encontrou, no local, vestígios de um povoamento ainda mais remoto, si-

tuado possivelmente entre os séculos I e V depois de Cristo. Antes do templo cristão, a área teve ocupação romana, tendo existido, nas imediações, uma quinta (uma villa romana). A comprová-lo estão as telhas descobertas no local escavado, que poderão corresponder ao telhado aluído de uma das estruturas da villa, aproveitadas para as fundações da igreja de Santa Columba.

Quanto ao núcleo que deu origem à actual cidade de Santa Comba Dão, sabe-se que surgiu 200 anos depois de Santa Columba. Chamava-se Santa Comba do Burgo.

Já esta semana, Pedro Matos retoma, também no concelho, trabalhos iniciados no Verão de 2019 no Patarinho, entre as povoações de Óvoa e Cagido.

Para Pedro Matos, o potencial arqueológico de Santa Comba Dão é imenso, abrangendo, só nas duas zonas escavadas, vestígios que permitem traçar uma linha no tempo, que vai desde os romanos, passando pelas sepulturas rupestres após a queda do império romano até, 400 anos depois, possivelmente aos vestígios do templo na origem de Santa Comba: a igreja ou mosteiro de Sancta Columba. ◀

## Biblioteca, Posto de Turismo e Casa da Cultura com selo “Clean &amp; Safe”

**SANTA COMBA DÃO** A Biblioteca Municipal Alves Mateus, a Casa da Cultura e Posto de Turismo de Santa Comba Dão dispõem do selo “Clean & Safe”, requerido pelo município e atribuído pelo Turismo de Portugal. Trata-se de uma distinção que reconhece e assinala es-

tabelecimentos e actividades, que cumpram as normas e recomendações da Direcção-Geral da Saúde e que assegurem o cumprimento dos requisitos de higiene e limpeza para prevenção e controlo da covid-19 e de outras infecções.

Os três equipamentos dis-

tinguidos reúnem as condições indicadas para receber municipais e visitantes em segurança, sendo de realçar, entre outras medidas implementadas, a definição de circuitos de circulação e o reforço de acções higienização dos espaços.

O município reitera que, nos

equipamentos municipais, os utilizadores devem proceder à desinfecção das mãos com o gel disponibilizado à entrada, usar máscara e manter uma distância mínima de dois metros, relativamente a outros visitantes que não sejam acompanhantes. ◀